

**Livros Históricos:** A história desde a conquista da terra até o exílio na Babilônia. Josué (Js) – A terra é dom e conquista. Juízes (Jz) – A dinâmica do processo histórico. Rute (Rt) – A luta dos pobres pelos seus direitos. Samuel (1Sm, 2Sm) – A função da autoridade. Reis (1Rs, 2Rs) – Da glória à ruína. Crônicas (1Cr, 2Cr) – Revisão da história do povo. Esdras (Esd) e Neemias (Ne) – Organização da comunidade. Tobite (Tb) – O justo é semente de esperança. Judite (Jdt) – É invencível a força dos fracos. Ester (Est) – O poder a serviço da justiça. Macabeus (1Mc, 2Mc) – 1Mc – Resistir em nome da fé, e 2Mc – A fé leva ao heroísmo. **Livros Sapienciais:** Job (Jb): A verdadeira religião. Salmos (Sl): A oração do povo de Deus. Provérbios (Pr): Deus fala através da experiência do povo. Eclesiastes (Ecl): Felicidade é viver o presente. Cântico dos Cânticos (Ct): O mistério do amor. Sabedoria (Sb): A justiça é imortal. Ben Sirá (Sir): A preservação da identidade do povo. **Livros Proféticos:** Isaías (Is): Santidade de Deus. Jeremias (Jr): Uma nova aliança. Lamentações (Lm): Um povo humilhado. Baruc (Br): Arrependimento e conversão. Ezequiel (Ez): Um coração novo. Daniel (Dn): O triunfo do reino de Deus. Oseias (Os): Deus é amor fiel. Joel (Jl): O Dia do julgamento. Amós (Am): Contra a injustiça social. Abdias (Abd): Conta a falta de solidariedade. Jonas (Jn): Deus não conhece fronteiras. Miqueias (Mq): O direito dos pobres. Naum (Na): A ruína do opressor. Habacuc (Hab): O justo viverá por sua fidelidade. Sofonias (Sf): Os pobres da terra. Ageu (Ag): Reestruturar o Reino de Deus. Zacarias (Zc): Deus continua presente. Malaquias (Ml): Uma religião sincera.

**O Novo Testamento esta dividido em 4 partes:** **Evangelho:** Mateus (Mt): Jesus, o mestre da justiça. Marcos (Mc): Quem é Jesus? Lucas (Lc): Com Jesus nasce uma nova história. João (Jo): O caminho da vida. **Actos dos Apóstolos:** O Caminho da missão. **Cartas dos Apóstolos:** Romanos (Rm): A Salvação vem pela fé. Coríntios (1Cor e 2Cor): 1Cor: Como superar os conflitos na comunidade. 2Cor: A força manifesta-se na fraqueza. Gálatas (Gl): Da escravidão para a liberdade. Efésios (Ef): Vida plena em Cristo. Filipenses (Fl): O verdadeiro Evangelho. Colossenses (Cl): Cristo, imagem do Deus invisível. Tessalonicenses (1Ts e 2Ts), 1Ts: Fé, amor e esperança, e 2Ts: Resistência no meio dos conflitos. Timóteo (1Tm e 2Tm): 1Tm: Apelo ao discernimento, e 2Tm: Combater o bom combate. Tito (Tt): Expressar a fé na vida. Filémon (Fm): Em Cristo todos são irmãos. Hebreus (Hb): Cristo é o único sacerdote verdadeiro. Tiago (Tg): A fé é a prática da justiça. Pedro (1Pd e 2Pd): 1Pd: Um lar para quem não tem casa, e 2Pd: Perseverar na esperança. João (1Jo, 2Jo e 3Jo); 1Jo: O dinamismo da fé é o amor. 2Jo: Viver na verdade, e 3Jo: Cooperadores da verdade. Judas (Jd): Não desanimar na fé. **Apocalipse** (de São João): A coragem do testemunho.



**Encontro 2**  
**27.03.2020**

**Deus, o contador de**  
**Histórias**  
**Bíblia**

## 1.0 que é a Bíblia?

Muita gente pensa: “A Bíblia não me interessa. É difícil de ler. É uma coisa antiquada”. Mas quem faz o esforço de romper o invólucro exterior, com atenção e oração, descobre cada vez mais, novas e belas e surpresas. E acima de tudo, descobre a mensagem de Deus presente em toda a Bíblia: Amo-te!

Não é apenas um simples livro, mas o mais importante dos livros. Nela encontramos a história da nossa salvação. A história do grande amor de Deus por todos os homens. Por isso, os seus ensinamentos são também importantes. Eles são como a luz: iluminam e fortalecem os nossos passos para seguirmos o caminho do bem. Assim, tornamo-nos amigos de Deus e uns dos outros.

A palavra **Bíblia** é uma palavra de origem grega e quer dizer livros. O que, aliás, está muito correcto, pois, na verdade, a Bíblia é formada por 73 livros. Escritos em lugares e épocas diferentes. Seus autores são muitos, também chamados autores sagrados. A Bíblia é conhecida ainda por outros nomes, tais como Sagradas Escrituras, Livro Sagrado, Palavra de Deus, etc.

A Bíblia divide-se no Antigo Testamento (46 livros) Novo Testamento (27).

O Antigo Testamento narra a história de um povo escolhido por Deus, o de Israel.

Durante muitos anos, Deus acompanhou e preparou com carinho esse povo para receber o seu filho Jesus, o Salvador prometido à Humanidade.

O Novo Testamento começa com a vinda de Jesus. Seus primeiros livros são os Evangelhos, que contam os principais fatos da vida de Jesus. Cada um recebeu o nome do autor que o escreveu: São Mateus, São Marcos, São Lucas e São João. Depois, vêm os Actos dos Apóstolos, que narram o início da história da Igreja. Tem também as epístolas, com destaque para as de **S. Paulo** (que são as cartas escritas pelos apóstolos às comunidades cristãs) e o Apocalipse.

A primeira pergunta que devemos fazer quando vemos uma citação é: Antigo ou Novo Testamento? Só depois partimos para localizar esse livro na Bíblia. Para ajuda existem índices no início ou final da Bíblia com as páginas correspondentes. Os livros da Bíblia dividem-se em **capítulos** e **versículos**: **Vírgula**: separa capítulos de versículos. **Hifen**: significa até e indica sequência de capítulos ou de versículos. **Ponto e vírgula**: separa capítulos e livros. **Ponto**: separa versículo de versículo, quando não seguidos.

## 2.A Bíblia é importante porquê?

Só há uma razão pela qual se pode dizer que a Bíblia é importante, tal como São Paulo explica: "Não fazemos como Moisés, que punha um véu sobre o rosto, para que os filhos de Israel não vissem o fim do que era transitório. Mas o entendimento deles foi obscurecido e ainda hoje, quando lêem o Antigo Testamento, esse mesmo véu continua a não ser removido, pois é só em Cristo que deve ser levantado (...). Quando se converterem ao Senhor, o véu será tirado" (2 Cor 3,13-16).

A Bíblia é importante por causa de **Jesus Cristo**. Sem Jesus Cristo, a Bíblia não passa de um dos livros ultrapassados que por aí existem nos museus ou em uso nos mitos e superstições.

Pode-se pretender que ela seja a Palavra de Deus. E é, mas a Palavra de Deus plenamente revelada por Jesus Cristo. Ele é a Revelação por excelência, a única Revelação do Pai; **Jesus é a Palavra do Pai**.

Diz-se que Jesus é a PALAVRA porque manifesta ou revela o Pai, tal como Ele mesmo o diz: "Filipe, há tanto tempo estou convosco e não me conheceis? Quem me vê, vê o Pai. Como podes dizer: mostra-nos o Pai?" (Jo 14,9).

Também Paulo e João o dizem: "Ele é a imagem do Deus invisível, o primogénito de toda criatura..." (Col 1,15).

"No princípio era a Palavra, a Palavra estava com Deus e a Palavra era Deus. (...) Ninguém jamais viu a Deus. O Filho Unigénito, que está no seio do Pai, é quem o deu a conhecer." (Jo 1,1.18).

É essa a função da PALAVRA: tornar conhecido aquele que a pronuncia. Por exemplo: se um professor permanecer em silêncio perante um grupo de alunos, eles não o conhecerão nem podem aprender, pois, sem a palavra nada se sabe. Quando ele começar a falar, a fazer o uso "da palavra", passará a ser conhecido e entendido e os alunos apreenderão o que ensina, por aquilo que ele "revelar" com a sua palavra. Ora, Jesus "revelou" o Pai; logo, JESUS é a PALAVRA DO PAI.

A Bíblia é o lugar do encontro da Palavra de Deus com a palavra humana. Deus plasma a história com a "doçura" da sua Palavra: A imagem de Deus criador, é pela palavra que o homem pode também harmonizar as forças do seu caos interior.

## 3.Porque existem na mesma língua diferentes traduções da Bíblia?

O documento do Concílio Vaticano II "Dei Verbum" (Palavra de Deus) diz que "a Igreja sempre venerou as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo de Cristo"(n.º 21).

Para que todos mantenham um contacto íntimo e constante com os Livros sagrados através da leitura assídua, do estudo e da meditação, "porque desconhecer as Escrituras é desconhecer a Cristo" (São Jerónimo), são precisas traduções acompanhadas das notas explicativas correspondentes, em todas as línguas vivas, para que cada um as possa ler na sua língua materna (DV, 25). Porque as ciências bíblicas e da linguagem evoluem, é que vão existindo ao longo dos tempos várias traduções da Bíblia Sagrada, revistas e actualizadas tanto na versão do texto como nas introduções e notas.

A Bíblia começou a ser escrita por volta do ano 1000 antes de Cristo (a.c.) e terminou cerca do ano 100 d.c. . Foi escrita em três línguas: hebraico, aramaico e grego. O Antigo Testamento foi escrito, na sua maior parte, em hebraico. O Novo Testamento foi escrito em grego.

Na época em que a Bíblia foi escrita não existia papel. Ela foi escrita em papiro ou pergaminho (papiro é uma erva, pergaminho é uma pele de animal preparada).

Depois do cativeiro babilónico, muitos judeus emigraram da Palestina para o Egipto e para outros lugares e foram esquecendo a língua materna, pois o grego é que era a língua internacional na era da dominação grega. Por isso, no século III a.c. um grupo de sábios (72?) fez a tradução para grego, chamada "dos setenta".

Além da tradução grega, houve traduções latinas da Bíblia, por causa da necessidade dos cristãos que falavam o latim e não mais o grego. A mais importante delas, porém, é a Vulgata, nome dado desde o século XIII à versão latina feita por São Jerónimo (347 – 420).

A Bíblia foi impressa pela primeira vez (em latim) por Gutemberg (Mogúncia, 1455).

## 4.Como se organizam os livros da Bíblia?

A Sagrada Escritura ou a Bíblia é composta por **73 livros**: 46 do Antigo Testamento (AT) e 27 do Novo Testamento (NT).

O Antigo Testamento está dividido em 4 partes: **Pentateuco**: Contém 5 livros, é a Torá para os Judeus e significa "Lei": Génesis (Gn) - Origem da vida e da história. Êxodo (Ex) – Deus liberta e forma o seu povo. Levítico (Lv) – Formação de um povo santo. Números (Nm) – A caminho da terra prometida. Deuterónimo (Dt) – Projecto de uma nova sociedade.